

Balanços em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

ACTIVO	Notas	31 de Dezembro de 2000			31 de Dezembro de 1999
		AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO					
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	11.1.1.1	488.880	121.157	367.723	37.916
Imobilizações corpóreas					
Edifícios e outras construções	11.1.1.2	60.172	4.281	56.921	-
Equipamentos administrativos	11.1.1.3	17.564	1.371	16.193	-
	11.1.1.4	77.736	4.622	73.114	-
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	11.1.2.1	32.712.647	-	42.712.647	13.747.573
Empréstimos a empresas do grupo	11.1.2.2	16.191.744	-	16.191.744	-
Partes de capital em empresas associadas	11.1.2.3	576.623	-	676.623	-
Outras aplicações financeiras	11.1.2.4	1.400.000	-	1.400.000	16.150.000
	11.1.2.5	50.981.018	-	50.981.018	23.577.373
CIRCULANTE					
Dívidas de terceiros - curto prazo					
Estado e outros entes públicos	12	177.648	-	177.648	56.078
Outros devedores	12.1	465.938	-	465.938	150.463
Sucessões de capital	12.2	-	-	-	20.024.100
	12.3	642.956	-	642.956	10.210.621
Títulos negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria	13	41.254.498	-	41.254.498	-
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários	14	12.965	-	12.965	1.726
Caixa	14.1	162	-	162	-
	14.2	13.127	-	13.127	17.276
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de provisões	15	51.104	-	51.104	-
Costos diferidos	15.1	49.689	-	49.689	826
	15.2	100.793	-	100.793	826
Total de amortizações			129.779		
Total de provisões			-		
Total do Activo		93.559.008	129.779	93.433.339	33.844.012

A soma activa forte para maioria activa de demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

Balanços em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

(Montantes expressos em milhões de Escudos)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO

	2000	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999
Capital	15.242	36.267.947	39.072.700
Premios de emissão de ações	40	55.986.009	51.531
Reservas legais	90	14.238	13.258
Outras reservas	40	228.828	1.382.238
Resultados acumulados	90	(177.481)	-
Resultado líquido do exercício	90	173.778	(177.481)
Total do Capital Próprio		92.562.644	90.239.446

PASSIVO

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo

Dívidas a instituições de crédito		46.855	-
Empresas do grupo	40	-	5.515.535
Fornecedores de imobilizada, etc		250.385	-
Estado e outros entes públicos	90	11.022	-
Outros credores		453.369	61.776
		761.631	5.577.331

Acréscimos e Diferimentos

Acréscimos de custos	900	108.954	27.235
Total do Passivo		870.585	3.604.566

Total do Capital Próprio e do Passivo

93.433.229 33.844.012

Asseguradora das Indem para Incapacitar Áreas de Intervenções Locais

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Nota	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999
CUSTOS E PERDAS			
Fornecimentos e serviços externos	(a)	900.168	65.520
Custos com pessoal			
Remunerações	(b)	217.701	9.925
Finanças sociais e outras	(c)	20.529	1.858
Amortizações imobilizações corpóreas e incorpóreas	(d)	97.213	10.648
Outras despesas e perdas operacionais		439	-
Impostos		34	42.855
	(e)	<u>1.055.632</u>	<u>128.806</u>
Item e custos similares			
Relativo a empresas do grupo	(f)	7.124	-
Outros	(g)	490	45.522
	(h)	<u>1.063.186</u>	<u>174.328</u>
Custos e perdas extraordinárias	(i)	11	121.543
	(j)	<u>1.063.197</u>	<u>295.871</u>
Imposto corrente		750	-
Imposto diferido	(k)	722.000	-
	(l)	<u>1.041.947</u>	<u>295.871</u>
Resultado líquido do exercício		<u>173.778</u>	<u>1127.451</u>
Total dos Custos e Perdas		<u>1.215.725</u>	<u>168.520</u>
PROVENTOS E GANHOS			
Proventos suplementares	(m)	-	14
	(n)	<u>-</u>	<u>14</u>
Outros proventos e proventos similares			
Relativo a empresas do grupo	(o)	1.289.621	24.194
Outros	(p)	6.104	543
	(q)	<u>1.215.725</u>	<u>24.737</u>
Proventos e ganhos extraordinários	(r)	-	145.560
	(s)	<u>1.215.725</u>	<u>168.520</u>
Total dos Proventos e Ganhos		<u>1.215.725</u>	<u>168.520</u>
Resultados operacionais: (h) - (j) =			
		<u>(1.055.632)</u>	<u>(128.792)</u>
Resultados financeiros: (d) - (h) - (e) - (i) =			
		<u>1.208.171</u>	<u>(21.585)</u>
Resultados correntes: (d) - (e) =			
		<u>152.539</u>	<u>(150.577)</u>
Resultados antes de impostos: (f) - (e) =			
		<u>152.528</u>	<u>(127.451)</u>
Resultado líquido do exercício: (f) - (g) =			
		<u>173.778</u>	<u>1127.451</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

***Demonstrações dos Resultados por Funções
dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999***

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

	<u>31 de Dezembro de 2000</u>	<u>31 de Dezembro de 1999</u>
Vendas e Prestações de Serviços	-	-
Costos das Vendas e das Prestações de Serviços	-	-
Resultados Brutos	-	-
Outros Proventos e Ganhos Operacionais	-	14
Costos de Distribuição	-	-
Costos Administrativos	(1.055.491)	(85.959)
Outros Custos e Perdas Operacionais	-	(832)
Resultados Operacionais	<u>(1.055.399)</u>	<u>(86.817)</u>
Costo Líquido de Financiamento	(208.438)	(22.563)
Ganhos e Perdas com Filiais e Assocadas	-	-
Ganhos e Perdas com Outros Investimentos	-	-
Resultados não recorrentes ou não frequentes	(112)	(3.002)
Resultados Correntes	<u>(1.263.949)</u>	<u>(112.382)</u>
Imposto corrente	(750)	-
Imposto diferido	22.060	-
Impostos sobre os Resultados Correntes	<u>21.310</u>	<u>-</u>
Resultados Correntes após Impostos	<u>(1.242.639)</u>	<u>(112.382)</u>
Resultados Extraordinários	-	-
Imposto sobre os Resultados Extraordinários	-	-
Resultados Líquidos	<u>(1.242.639)</u>	<u>(112.382)</u>
Resultado por Ação (em Escudos)	<u>1</u>	<u>-</u>

Asentada pelas Sociedades Integrantes do Grupo Deminoragás Financeiras

O Diretor Oficial de Contas

A Administração

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

-Moedas expressas em milhões de Escudos-

	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	-	17
Pagamentos a fornecedores	(48.614)	(4.131)
Pagamentos a pessoal	(16.136)	-
Fluxo gerado pelas operações	(25.029)	(4.084)
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-	(313)
Fluxo resultante dos pagamentos e recibos a actividades operacionais	(49.416)	(124.125)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(49.416)	(124.066)
Recebimentos resultantes das rubricas extraordinárias	-	11
Pagamentos resultantes das rubricas extraordinárias	111	(3.346)
Fluxos das actividades operacionais (1)	(25.554)	(124.085)
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	414	2.412.635
Imobilizações corpóreas	-	8.136
Imóvel próprio adquirido	(186.621)	(1.147.095)
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(27.633.717)	(1.1.115.061)
Contribuições corporais	(11.270)	-
Transferências recebidas	(112.011)	(2.114.451)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(26.896.300)	(8.644.086)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	2.455.000	15.571.400
Avanços de Capital	12.754.571	11.640.340
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(8.920.555)	(24.142.200)
Impostos e outros a pagar	(2.546)	(2.130)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	6.286.411	8.039.610
Variação de caixa e equivalentes (4) (1) (2) (3)	41.205.477	38.920
Caixa e seus equivalentes no princípio do período	12.276	(21.644)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	41.220.769	12.276

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras

Bernardita Simoes
* Associaçao, NITON
Rua Oliveira Martins, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

2

Relatório do Auditor Externo

Contas DE [redacted] termo 92582 9626/Emitt

Sonae Com, SGPS, SA

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras; (ii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iii) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de a informação ser completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme definido no Código dos Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Conforme referido na Nota nº 3 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa apresenta as Partes de Capital em filiais e associadas pelo método do custo. A aplicação do método de equivalência patrimonial na valorimetria das Partes de Capital em filiais e associadas, tal como se encontra previsto na Directriz Contabilística nº 9, ratificada pelo Decreto-Lei nº 367/99, têm como consequência que os Resultados do exercício e os Capitais Próprios da Empresa-mãe tendam a ser semelhantes aos que se apresentam nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Resultados do período e os Capitais Próprios seriam reduzidos em 8.881.592 contos e 5.654.844 contos, respectivamente.



Sonae.Com, SGPS, SA

Opinião

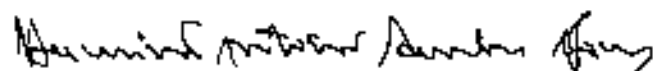
8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da não aplicação do método de equivalência patrimonial referida no parágrafo nº 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae.Com, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Ênfase

9 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto a Sociedade ter aumentado o seu Capital Social em 6.214.942 contos gerando prémios de emissão no valor de 55.934.478 contos, tendo subsequentemente efectuado a dispersão do seu capital em Bolsa através de uma Oferta Pública de Venda.

Porto, 15 de Fevereiro de 2001

Bernardes, Simeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Balanços consolidados em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

Moedas expressas em milhares de escudos

ATIVO	Nome	31 de Dezembro de 2000			31 de Dezembro de 1999
		AB	AP	AC	AL
IMORTIZADO					
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalação	Ativo Intangível	25.962.170	12.019.451	11.347.746	21.178.925
Despesas de investigação e desenvolvimento	Ativo Intangível	1.778.516	410.696	1.767.370	226.064
Propriedade industrial e outros direitos	Ativo Intangível	642.517	374.675	767.864	121.678
Imobilizações em curso	Ativo Intangível	23.689.297	-	23.649.297	5.911.726
Diferenças de consolidação	Ativo Intangível	11.302.676	311.969	10.590.716	1.075.046
		<u>62.474.570</u>	<u>13.411.791</u>	<u>47.942.743</u>	<u>28.219.779</u>
Imobilizações Corporais					
Terras e recursos minerais	Ativo Intangível	155.251	-	155.251	155.251
Edifícios e outras construções	Ativo Intangível	22.847.266	3.534.349	19.711.617	17.865.691
Equipamentos básicos	Ativo Intangível	77.087.175	14.860.605	62.526.535	48.445.964
Equipamentos de transporte	Ativo Intangível	21.624	14.355	7.268	9.216
Ferramentas e utensílios	Ativo Intangível	204.016	97.477	91.357	105.075
Equipamentos administrativos	Ativo Intangível	15.769.554	6.102.414	9.667.136	7.814.510
Outras imobilizações corpóreas	Ativo Intangível	11.347	4.190	7.153	6.202
Imobilizações em curso	Ativo Intangível	3.412.321	-	3.412.321	2.744.724
		<u>119.408.328</u>	<u>24.608.292</u>	<u>95.200.246</u>	<u>77.138.591</u>
Investimentos Financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	Ativo Intangível	1.255.370	-	1,358,270	15,112
Empréstimos a empresas do grupo	Ativo Intangível	760,000	-	760,000	-
Partes de capital em empresas associadas	Ativo Intangível	1,295,982	-	1,291,982	-
Títulos e outras aplicações financeiras	Ativo Intangível	70,784	-	70,784	-
Acréscimos por conta de investimentos latentes	Ativo Intangível	10,024	-	10,024	-
		<u>3,392,660</u>	<u>-</u>	<u>3,392,660</u>	<u>15,723</u>
CIRCULANTE					
Exatíssimos					
Máquinas, primas, subsidiários e de consumo	Ativo Intangível	164,654	-	164,654	-
Moedas	Ativo Intangível	2,547,046	550,000	1,035,046	9,169,175
Adiantamentos por conta de empresas	Ativo Intangível	2,651	-	2,651	-
		<u>2,714,351</u>	<u>550,000</u>	<u>1,202,351</u>	<u>9,169,175</u>
Dúvidas de Terceiros - Curto Prazo					
Clientes, etc	Ativo Intangível	15,794,266	-	15,794,266	6,421,535
Clientes de carteira diluções	Ativo Intangível	4,156,216	4,436,216	-	9,154
Outros créditos	Ativo Intangível	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	Ativo Intangível	90,098	-	90,098	1,36,344
Estado e empresas públicas	Ativo Intangível	1,682,009	-	1,682,009	5,626,054
Outros devedores	Ativo Intangível	1,470,190	-	1,410,190	799,004
Subvenções de capital	Ativo Intangível	-	-	-	10,024,000
		<u>26,474,780</u>	<u>4,436,216</u>	<u>28,956,563</u>	<u>23,040,889</u>
Títulos Negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria	Ativo Intangível	29,544,498	-	29,544,498	-
		<u>29,544,498</u>	<u>-</u>	<u>29,544,498</u>	<u>-</u>
Depósitos Bancários e Caixa					
Depósitos bancários	Ativo Intangível	15,803	-	775,381	296,511
Caixa	Ativo Intangível	10,112	-	10,112	16,210
		<u>25,915</u>	<u>-</u>	<u>785,493</u>	<u>312,721</u>
Acréscimos e Diferimentos					
Acréscimos por pagar a curto prazo	Ativo Intangível	18,271,827	-	15,245,827	5,551,764
Acréscimos diferidos	Ativo Intangível	42,846,995	-	43,446,597	7,787,117
		<u>61,118,822</u>	<u>-</u>	<u>60,692,424</u>	<u>13,338,881</u>
Total de Amortizações			<u>24,608,292</u>		
Total de Provisões			<u>4,076,216</u>		
Total do Ativo		<u>309,672,119</u>	<u>47,246,290</u>	<u>266,825,829</u>	<u>165,626,063</u>

Notas anexas ao balanço estão integradas nestas Demonstrações Financeiras

At. Freixo e Filial de Coimbra

A. Azeiteira

Balanços consolidados em 31 de Dezembro de 2000 e 1999

(Montantes expressos em milhões de rands)

CAPITAL, PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	10	36 387 243	30 072 300
Prémios de emissão de acções	11	55 586 009	51 571
Diferenças de conversão	12	10 506	10 506
Reservas legais	13	14 238	14 238
Outras reservas	14	5 012 608	1 722 944
Reservado líquido de exercício	15	18 704 311	1 352 964
Total do Capital Próprio		86 907 907	33 200 683
Interesses Minoritários	20	32 821 647	26 835 489
PASSIVO			
Provisões para Riscos e Encargos			
Outras provisões para riscos e encargos	16	340 051	16 381
Dívidas a Tercceiros - Médio e Longo Prazo			
Dívidas a bancos e outras instituições	17	95 048 105	64 074 169
Dívidas a Tercceiros - Curto Prazo			
Dívidas a fornecedores de crédito	18	4 929 011	2 907 078
Fornecedores etc	19	17 180 500	11 976 570
Fornecedores - Instituições de crédito e seguradoras	20	127 459	570 570
Impostas pagáveis e participações	21	-	1 514 552
Empreiteiros de construção, etc	22	4 026 026	8 982 460
Empreiteiros de construção, etc	23	639 555	267 811
Outras credores	24	1 097 112	598 630
		34 242 601	34 031 508
Acréscimos e Diferimentos			
Acréscimos de custos	25	12 931 212	2 178 000
Proventos diferidos	26	2 834 541	1 561 093
		16 766 165	3 739 093
Total do Passivo		146 096 882	105 626 581

Total do Capital Próprio, dos Interesses Minoritários e do Passivo

266 125 829

165 626 683

*Demonstrações consolidadas dos resultados
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999*

Scaphiopus is sister to *Bufo*.

	Notas	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999
CUSTOS E PERDAS			
Costo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas			
Monetador as		12.870.183	6.790.592
Matérias-primas		787.841	12.655.224
Fornecedores e serviços externos	19.0	58.711.732	55.057.938
Custos com pessoal			
Remunerações	19.0	11.947.790	5.624.839
Benefícios sociais e outros	19.0	7.272.001	1.591.206
Amortizações do imobilizável corporativo e incorpóreo	19.0, 19.1, 19.2	29.611.425	11.947.085
Provisões	19.0, 19.1, 19.2, 19.3	1.890.155	2.338.684
Impostos		2.008.869	1.125.997
Outros custos e perdas normais	19.1	18.150	1.150.000
		<u>120.254.145</u>	<u>92.250.120</u>
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	19.0	-	34.024
Custos com juros			
Relativos a empresas associadas	19.0	32.071	4.697
Outros	19.0, 19.1	4.714.746	1.495.129
		<u>4.746.817</u>	<u>1.500.826</u>
Perdas em empresas de grande participação	19.1	32.673	58.185.761
Custos e perdas extraordinárias	19.1	550.057	408.004
		<u>125.728.194</u>	<u>15.649.505</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19.0, 19.1	245.632	12.363.049
		<u>126.171.116</u>	<u>90.285.610</u>
Interesses minoritários	19.0, 19.1	10.853.902	12.455.172
Resultados consolidados líquidos do exercício	19.0	<u>14.708.112</u>	<u>1.237.464</u>
Total dos Custos e Perdas		<u>209.551.946</u>	<u>99.068.165</u>
PROVENTOS E GANHOS			
Vendas			
Mercadorias	19.0, 19.1	2.891.728	1.035.224
Produtos	19.0, 19.1	1.685.076	-
Prestação de serviços	19.0, 19.1	26.346.230	44.151.652
Trabalhos para a própria empresa		2.545.885	3.261.185
Outros complementares		160.104	186.065
Subsídios à venda		956	12.345
Outros ganhos e perdas operacionais	19.1	4.297.400	192.292
		<u>39.842.643</u>	<u>51.666.718</u>
Reclamações com juros, multas e outras aplicações financeiras			
Relativos a empresas associadas	19.0	-	4.208
Outros	19.1	8.513	88.002
Outros ganhos e perdas operacionais			
Relativos a empresas associadas	19.0	657.072	36
Outros	19.0, 19.1	54.068	119.199
		<u>611.140</u>	<u>155.205</u>
Proventos e ganhos extraordinários	19.1	801.200	53.960.932
		<u>62.051.946</u>	<u>54.116.137</u>
Total dos Proventos e Ganhos		<u>209.551.946</u>	<u>99.068.165</u>
Resultados operacionais: (b) - (a) =			
		<u>13.813.700</u>	<u>19.017.395</u>
Resultados financeiros: (d) - (b) - (c) - (e) =			
		<u>13.420.820</u>	<u>12.304.642</u>
Resultados correntes: (d) - (a) =			
		<u>146.284.528</u>	<u>11.222.220</u>
Resultados antes de impostos: (f) - (a) =			
		<u>146.016.240</u>	<u>76.581.402</u>
Resultados consolidados com interesses minoritários do exercício: (f) - (g) =			
		<u>134.661.216</u>	<u>71.237.433</u>

⁵ *See*, e.g., the last paragraph of the first letter from the *Confessions* to the *Imagines*.

© Tupper Olanich & Associates

A. Administrative:

***Demonstração dos resultados por funções
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000***

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

Vendas e Prestações de Serviços	604.575.023
Custos das Vendas e das Prestações de Serviços	<u>(22.560.301)</u>
Resultados Brutos	<u>582.014.719</u>
Outros Proventos e Ganhos Operacionais	862.655
Custos de Distribuição	(35.126.465)
Custos Administrativos	(9.676.676)
Outros Custos e Perdas Operacionais	<u>(2.392.704)</u>
Resultados Operacionais	<u>(12.270.760)</u>
Custo Líquido de Financiamento	(2.965.555)
Ganhos e Perdas com Filhos e Associados	(885.529)
Resultados não usuais ou não frequentes	<u>102.952</u>
Resultados Correntes	<u>(16.013.393)</u>
Impostos sobre os Resultados Correntes	
Imposto corrente	118.913
Imposto diferido	<u>618.225</u>
Resultados Correntes após Impostos	<u>(15.562.116)</u>
Interesses Minoritários	<u>(5.852.903)</u>
Resultados Líquidos	<u>(8.708.314)</u>

As vendas estão sujeitas a imposto sobre o Valor Acrescentado.

***Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999***

(Montantes expressos em milhões de Escudos)

	31 de Dezembro de 2000	31 de Dezembro de 1999
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	56.468.182	48.622.223
Pagamentos a fornecedores	(64.710.315)	(48.662.217)
Pagamentos ao pessoal	(11.359.468)	(4.811.174)
Fluxo gerado pelas operações	10.418.399	(5.481.128)
Pagamento/abrandamento de imposto sobre o rendimento	35.955	(59.866)
Outros resultados/pagamentos relativos a actividades operacionais	(15.341.503)	(9.265.066)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(5.897.150)	(14.796.061)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	8.1246	219.886
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(131.378)	(347.449)
Fluxos das actividades operacionais (1)	(5.945.382)	(14.923.611)
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	12.625	4.641
Imobilizações corpóreas	255.865	45.282
Imobilizações incorpóreas	510.547	-
Imóveis, prateleiras similares e outros	1.093.915	200.247
	1.873.052	250.170
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(11.669.463)	(2.111.762)
Imobilizações corpóreas	(21.891.753)	(41.432.656)
Imobilizações incorpóreas	(31.947.211)	(5.009.756)
Outros	(77.511)	-
Fluxos das actividades de investimento (2)	(167.902.829)	(151.314.064)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	127.115.077	119.282.666
Aumento de capital	85.564.355	55.817.158
	212.679.432	175.099.824
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(101.607.985)	(86.598.221)
Empréstimos similares	(14.212.627)	(21.603.742)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(104.462.443)	(66.265.234)
Variação de Caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	30.814.332	27.359
Efeitos das alterações de câmbio	(16.246)	-
Caixa e seus equivalentes no princípio do período	11.334.041	(1.166.571)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29.264.009	(1.139.212)

Ao longo do exercício, foram aplicadas as seguintes alterações:

O Fluxo Global de Caixa

A Actividade em

Bernardes, Simeiro
& Associados, S.R.L.C.
Rua Oliveira Monteiro, 168
4000 - 428 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Faxsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas

e

Relatório do Auditor Externo

DE	13-12-2001
RUBRICADO	2884
IMPRESSO	36261 Emit

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório Consolidado de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas da Sonae.Com, SGPS, SA, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de balanço de 266.125.829 contos, um total de Interesses Minoritários de 32.821.647 contos e um total de capital próprio de 86.907.300 contos, incluindo um Resultado Líquido negativo de 8.708.314 contos), as Demonstrações Consolidadas dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação do Relatório Consolidado de Gestão e de Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Empresas englobadas na consolidação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Sonae.Com, SGPS, SA

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras consolidadas não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação, terem sido apropriadamente auditadas e para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas, de uniformidade da sua aplicação e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório Consolidado de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de a informação ser completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme definido no Código dos Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, a informação financeira consolidada constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação da Sonae.Com, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 2000 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

Sonae-Com, SGPS, SA

Ênfases

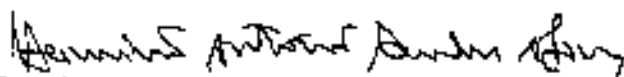
8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as seguintes situações:

8.1 Conforme mencionado na Nota 38. do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados consolidados, a rubrica de Acréscimos de Proventos inclui 5.783 mil contos de Impostos Diferidos Activos, relativos aos prejuizos fiscais acumulados a 31 de Dezembro de 2000 da filial Optimus - Telecomunicações, SA. É convicção do Conselho de Administração dessa filial, que estes prejuizos serão recuperados dentro do período previsto na lei fiscal, através de melhoria da actividade operacional da sociedade e considerando a operação descrita na Nota 62 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados consolidados;

8.2 A Sociedade aumentou o seu Capital Social em 6.214.942 contos gerando prémios de emissão no valor de 55.934.478 contos, tendo subsequentemente efectuado a dispersão do seu capital em Bolsa através de uma Oferta Pública de Venda.

Porto, 15 de Fevereiro 2001

Bernardes, Sismêiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:


Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Acta número vinte e seis

Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e um pelas dez horas, reuniram-se, na sede social, sita no Largo da Espírito, Via Norte, na Maia, a Assembleia Geral Ordinária da Sinesa, Lda, S.E.P.S., Sociedade Anónima.

Encontravam-se devidamente representados os accionistas que compareceram a lista de presenças elaborada em conformidade com o disposto no artigo trezentos e oitenta e dois do Código das Sociedades Comerciais, que eram possuidores de acções representativas de setenta e cinco mil e quinhentas e cinco por cento de capital votante da sociedade. Encontravam-se também presentes os seguintes pontos:

Um - Presidência deliberar sobre a Relatório de Gestão, balanço e contas relativas ao exercício de dois mil.

Dois - Deliberar sobre a Relatório de Gestão, balanço e contas consolidadas, relativos ao exercício de dois mil;

Três - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício de dois mil;

Quatro - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;

Cinco - Deliberar sobre a eleição de titulares para o preenchimento de vagas que ocorrem ou tenham ocorrido nos órgãos sociais e no Conselho de Administração até à data da Assembleia Geral.

Encontravam-se também presentes os membros da Mesa da Assembleia Geral, os membros administradores Sinesa, Paulo Aguiar, Dr. Luís Reis e Dr. David Brim e ainda a Revisora Oficial de Contas efectiva.

Aberta a sessão, deu-se início ao primeiro ponto do orden de trabalhos. Lendo a Presidente da Mesa da Assembleia lida o seguinte Relatório: "Propor-se que se delibere aprovar o Relatório de Gestão, balanço e contas e restantes documentos anexos relativos ao exercício de dois mil, tal como o apresentamos."

Para a votação e como ninguém quis usar a palavra, foi a proposta aprovada por unanimidade. Enunciado o primeiro ponto, foi lida a segunda parte do orden de trabalhos. A Presidente da Mesa leu a seguinte proposta apresentada pela Comissão de Administração: "Propor-se que se delibere aprovar o Relatório de Gestão, balanço e contas consolidadas e restantes documentos anexos relativos ao exercício de dois mil, tal como o apresentamos."

Para a votação e não querendo ninguém dar a palavra, foi a proposta aprovada por unanimidade.

Encerrado o segundo ponto da Ordem do Dia, foi deliberado abster-se o terceiro ponto, tendo sido lida a Proposta:

"Compõe-se com o Balanço e Contas, a realidade da sociedade no ano de dois mil, graças aos resultados líquidos positivos de cento e setenta e três milhões dezentos e setenta e oito mil e seiscentos e seis escudos."

Após breves alegas e interjeições, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que os resultados tenham a seguinte aplicação:

- Resultados transferidos: cento e vinte e sete milhões quatrocentos e cinquenta mil setecentos e noventa escudos para cobertura integral dos resultados negativos transferidos do exercício anterior;

- Reserva legal: vinte milhões novecentos e oitenta e oito mil novecentos e três escudos;

- Reservas livres: trinta e sete milhões dezentos e trinta e oito mil trezentos e setenta e três escudos."

Lida a proposta, foi a mesma posta à consideração dos presentes, tendo o seguinte: quando marcou palavra foi a proposta posta à votação e aprovada por unanimidade.

Encerrado o terceiro ponto da ordem do dia, foi aberto o quarto ponto, tendo sido apresentada pela accionista SOROS SEPS S.A. a seguinte

Proposta:

"Propõe-se que se deliberasse conferir um voto de honra e de confiança à relevante actividade desenvolvida pela direção de administração e fiscalização da sociedade."

Lida a discussão e não querendo ninguém marcar da palavra, foi a proposta aprovada por unanimidade.

Encerrado o quarto ponto da Ordem do dia, foi aberto o quinto e último ponto da ordem do dia. A Presidente do Mesa Leu a seguinte proposta apresentada pela accionista SOROS SEPS S.A.

Proposta:

"Propõe-se que se deliberasse eleger para os lugares em aberto pela renúncia do REX efectivo e do REX suplente, para o mandato em curso:

- REX Efectivo: Rogalhão Nunes e Apocados, S.R.L., representada pelo Senhor Dr. Jorge Manuel Araújo de Beja Nunes, residente na Rua Domingos J. Pereira, número dezanove e sessenta e dois, quando

andar direito, ao Posto, RSC número setecentos e quarenta e seis;

RSC suplente: Senhor Dr. António Marques Dion, casado, residente na Rua Tomás de Figueira número quatro, primeira andar esquerda, em Lisboa, RSC número quinhentos e noventa e dois.

Posto a votação foi a seguinte: aprovada por unanimidade. Não havendo mais nenhum ponto no orden do dia e não querendo mais ninguém usar da palavra, foi a reunião encerrada e dela lavrada o presente acta, a qual vai ser assinada pelos membros do conselho de assembleia geral em sinal de autenticação.

António Marques Dion
Clara Rodry
V. C. de ...